

# 3 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 26 janeiro 2020

**Vinde meus filhos, vinde e escutai—Me:  
Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida,  
- diz o Senhor.**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos o rochedo da nossa salvação;  
Abeiremo-nos do Seu rosto em acção de graças,  
salmodiando, rejubilemos no Senhor!

Meus irmãos:

Claro que hoje o cristão sabe que a doença não é um castigo de Deus nem uma patifaria do demónio. Por isso, ao tempo, um doente, muito mais que dum médico, precisava de algo religioso. O livro chamado *Levítico*, de Levi — um dos filhos de Jacob — é rigoroso. A doença mais grave e mais corrente era a lepra: corra-se com o doente ao Templo de Jerusalém, onde o doente era imediatamente submetido a um complicado ritual. Não se lhe podia tocar: imediatamente para o monte!

Jesus “partiu a louça toda”: “Médico, cura-te a ti mesmo” (Lc 4,23), “acompanhavam-no os Doze e algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos malignos...” (8,2), “... deu aos Doze poder e autoridade sobre todos os demónios e para curarem doenças” (9,1), etc, etc, etc...

Penitencial dominical

«Cura-nos, Senhor, das feridas da malícia  
que a vontade abriu, desgovernada

**Kyrie, eleison!**

Cura-nos, Senhor, das feridas da ignorância  
que a inteligência consentiu,  
tão cega de destino e de prudência

### **Christe, eleison**

Cura-nos, Senhor, das feridas da lassidão  
a que o apetite sensível nos expõe,  
perdidas as rédeas da razão e da vontade

### **Kyrie, eleison**

que as tuas obras nos abram as portas do Espírito  
para a faina dos dias e o louvor das horas» (José Mourão)

**Âmen!**

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai Nosso!  
Numa sociedade que descobre a natureza da Criação  
e numa Igreja que se descobre como Povo de Deus,  
nós temos ainda muita dificuldade  
em perceber os Sinais dos tempos,  
pois o pó dos séculos nos impede de ver claro:  
não deixes que sejamos nós  
a cobrir e encobrir o rosto do teu Cristo.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!

**Âmen!**

Leitura do Livro do Deuteronómio (18,15/20)

Moisés falou ao Povo nestes termos: *O Senhor, teu Deus, suscitará, no meio de vós, entre os teus irmãos, um profeta como eu, que tu escutarás. Foi exatamente o que pediste ao Senhor, teu Deus, no Horeb, no dia da Assembleia, quando disseste: “Para não morrer, não ouviremos mais a voz do Senhor, nosso Deus, e não olharemos mais a este grande fogo”. E o Senhor me disse: “Falaram bem. Suscitarei no meio dos seus irmãos um profeta semelhante a ti e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes*

*dirá tudo o que eu lhe ordenar. Se alguém não escutar as palavras que ele dirá em meu nome, serei eu mesmo a pedir-lhe contas. Mas se um profeta tiver a ousadia de dizer, em meu nome, o que não lhe ordenei, ou de falar em nome de outros deuses, tal profeta morrerá!”.*

Salmo responsorial (do Salmo 94)

**Hoje, se escutardes a voz do Senhor,  
não fecheis os vossos corações!**

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,  
aclamemos a Deus, nosso Salvador.  
Vamos à sua presença e dêmos graças;  
ao som de cânticos, aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,  
adoremos o Senhor que nos criou;  
pois Ele é o nosso Deus  
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (7, 32/35)

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. O não casado pode ocupar-se com as coisas do Senhor, como o modo lhe agradará! O casado, porém, preocupa-se mais com as coisas da vida, com a esposa... Estará como que dividido. Da mesma forma a mulher, a solteira e a virgem, podem ocupar-se com a solicitude do Senhor, para serem santas de corpo e de espírito. A mulher casada, essa ocupa-se mais com as coisas do mundo, com a família. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor, sem desvios.

**Aleluia!**

O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz;  
para aqueles que habitavam na sombria região da morte  
uma luz se levantou.

**Aleluia!**

## Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (1,21/28)

Jesus e os primeiros discípulos (Simão e André, Tiago e João) chegaram a Cafarnaúm e, ao chegar o Sábado, Jesus entrou na Sinagoga e começou a ensinar. Ficaram todos espantados com a sua doutrina, pois os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas. Estava um homem na Sinagoga que era possesso. Pôs-se a vociferar e a dizer: *Que tens a ver conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos perder! Sei quem tu és: o santo de Deus!* Jesus descompô-lo e disse: *Cala-te e sai desse homem!* O possesso entrou em convulsões, lançou um grande grito e ficou livre. Todos estavam assombrados e discutiam entre si, dizendo: *Que vem a ser isto? Uma doutrina nova! E que autoridade! Manda até nos demónios e eles obedecem-lhe!* Logo a sua fama correu por toda a parte, em toda a região da Galileia.

### **Aleluia!**

Homilia

Vimos, há oito dias, que Jesus “começou a percorrer toda a Galileia [*não ficava só a andar por ali, de trás para a frente*]..., curando doenças e enfermidades do povo” (Mt 4,23). Numa só palavra, percorria “cidades e aldeias,... curando enfermidades” (9,35). A notícia é de Mateus.

**Marcos dá, porém, muito mais notícias, apesar de o seu Evangelho ser o mais pequeno dos 4.** Que Jesus entrou logo na Galileia a curar um possesso na Sinagoga de Cafarnaúm (1,21-28), depois a casa de Pedro a sanar-lhe a sogra (1, 29-31); depois ainda, “à noitinha, ao pôr do sol, trouxeram-lhe todos os enfermos e possessos da cidade..., curou muitos enfermos” (1, 32); já não sei onde, veio ter com ele um leproso (1,40-45), voltando a Cafarnaúm, procurou-o um homem que estava na Sinagoga e tinha uma mão paralisada (3, 1-6), depois um leproso (1,40), também um paralítico (2.1) e um possesso do demónio (certamente uma

doença epilética) em Gerasa (5,1...); chamaram-no à casa de Jairo que a sua filha “estava a morrer” e ele lá foi, também a casa de uma mulher com fluxo de sangue (5,21...); mais adiante, em Genesaré, “nas aldeias, povoações ou campos, onde quer que entrasse, colocavam[-lhe] os doentes nas praças... e todos os que o tocavam ficavam curados” (6,56). Ainda em Genesaré atende um surdo-mudo (7,31-37), em Betsaida um cego de nascença (8, 22-26), um jovem epilético em Cesareia de Filipe (9-14...)

**E no Evangelho de Lucas?** Lucas era médico. E o Sr. Dr. Lucas deixa-nos notícia de bastantes curas de Jesus: a de um leproso (5, 12-14); a de um paralítico (5, 17-25), a do homem que tinha uma mão paralisada (6,10), a do servo do centurião (7,1-10), da mulher com fluxo de sangue (8,40-48), de um jovem paralítico (9, 37-43); uma mulher que sarou num Sábado, imagine-se! (13,10-16), e mesmo com um hidrópico noutra Sábado (14,1-4), ainda dez leprosos (17,11-19), o célebre cego de Jericó (18,35-43)...

... mas mais, até *ressuscitava*: o filho de uma viúva (7,11...) e a filha do chefe da Sinagoga (8,49...) [esta palavra *ressuscitar* não significava o que hoje exprime; significava, na maior parte dos casos, a “recuperação” daquilo a que o povo chamava uma “perda dos sentidos”].

Lucas apresenta um Sr. especial, Zaqueu: é o *chefe de publicanos* e é *rico*. Em Jericó todos sabem que é um pecador. No entanto, *procura ver Jesus* mas é *baixo de estatura* e procura ... não sabe bem o quê. Corre para se adiantar à multidão, sobe a uma árvore como faria um puto, é um homem importante, mas isso não conta... Jesus descobre-o, procura-o com o olhar e diz-lhe: “... *hoje mesmo na tua casa ...*” (Lc 19,1-10).

**E no Evangelho de João:** de um cego de nascença (9,1...) e a Ressurreição de Lázaro. Só aí disse: “Eu sou a Ressurreição e a Vida. Crê em mim! Mesmo que ele tenha morrido, não morrerá para sempre!” (11,1-25)

**Resumindo:** os primeiros que Jesus curou, procurou-os ou atendeu os que vinham de tantas “cidades e aldeias”, finalmente passou ele a procurá-los. A muitos deu saúde, é verdade, conforme era possível naquele tempo, não havia nem misericórdias, nem hospitais, nem Inemes, nada, nem injeções, nem pastilhas, nem vacinas..., mas a todos anunciava a Boa Notícia.

Mateus é o que melhor explica tudo: “começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando entre o povo todas as doenças e enfermidades. A sua fama estendeu-se por toda a Síria e trouxeram-lhe todos os que sofriam de qualquer mal, os que padeciam doenças e tormentos, os possessos, os epiléticos e os paralíticos; e Ele curou-os. E seguiram-no grandes multidões, vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e de além do Jordão” (4, 23-25).

Jesus terá aprendido estas práticas numa Universidade Católica, pergunto eu?

Preces

**Senhor, atende a nossa voz!**  
**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Abre-nos, Senhor, os olhos, para os humildes,  
tão perto de nós que nem os vemos,  
tão terra a terra que os calcamos!

Abre-nos, Senhor, os olhos  
e não deixes que tentemos sequer  
dar lições de humildade aos humildes!

Abre-nos, Senhor, os olhos para o que é pequeno  
cuja grandeza só podemos medir e descobrir  
se nos pusermos ao seu nível!

Abre-nos, Senhor, os olhos, de baixo para cima,  
única atitude em que se veem as coisas grandes,  
pois que, olhadas de cima, todas diminuem aos nossos olhos!

Ofertório

**Anunciaremos teu Reino Senhor!  
Teu Reino, Senhor!**

Reino de paz e de justiça!

Reino de vida e verdade!

**Teu Reino, Senhor!**

Reino de amor e de graça!

Reino que habita em nós!

**Teu Reino, Senhor!**

Reino que sofre violência!

Reino que não é do mundo!

**Teu Reino, Senhor!**

Reino que já começou!

Reino que não terá fim!

**Teu Reino, Senhor!**

Comunhão

**Eu vim p'ra que tenham vida  
E a tenham em abundância!**

Louva, minha alma o Senhor

Louvarei o Senhor toda a minha vida.

Feliz o que tem por auxílio o Deus de Jacob,  
o que põe sua confiança no Senhor, seu Deus,

Que fez o céu e a terra,  
o mar e quanto neles existe.

Eternamente fiel à sua palavra,  
faz justiça aos oprimidos / e dá pão aos que têm fome.

Oração final

Oremos (...)

Diante de nós está a Terra tão amada por Deus!

Amá-la-emos como Jesus, seu Filho,

a amou e salvou.

Não teremos repugnância das misérias dos homens

nem faremos pouco das dores do Mundo.

Não fomos enviados a julgar, mas a absolver.

Que as mãos de Jesus sejam as nossas,

que os nossos pés anunciem boas novas

e que a nossa boca diga por toda a parte

que o Reino de Deus finalmente chegou.

**Âmen!**

Final

**Laudate omnes gentes**

**Laudate omnes Dominum**

Louvai o Senhor, todas as nações,

aclamai-O, todos os povos.

É firme a sua misericórdia para conosco,

a fidelidade do Senhor permanece pra sempre.

Leitura diária

2ª-feira: 2 Sm 5,1-7.10; Sl 88; Mc 3,22-30

3ª-feira: 2 Sm 6,12b-15.17-19; Sl 23; Mc 3,31-35

4ª-feira: 2 Sm 7,4-17; Sl 88; Mc 4,1-20

5ª-feira: 2 Sm 7,18-19.24-29; Sl 131; Lc 4,21-25

6ª-feira: 2 Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4,26-34

Sábado: 2 Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4,35-4